

Bandes aprova quarto silo para Tubarão

O Bandes aprovou o projeto de instalação do quarto silo graneleiro para o Porto de Tubarão, com um investimento total de US\$ 3,94 milhões (CR\$ 5,04 bilhões) e uma capacidade de estocagem de 65 mil toneladas de soja em grãos. A informação foi dada ontem pelo presidente do Bandes, João Luiz Tovar. O cronograma prevê a conclusão das obras em seis meses e viabilizará uma movimentação anual de 500 mil toneladas de grãos. Tubarão conta com outros três silos, sendo um da Richoco e dois do Ceval.

O quarto silo de Tubarão é de propriedade da Companhia de Armazéns Cerrados do Brasil (Cebragel), formada por um consórcio de exportadores de grãos. De acordo com Tovar, as propriedades da Cebragel operam pelos Portos de Vitória, Santos (SP) e Paranaguá (PR) e entre estas empresas estão a Granol, Caramuru e Olvego. "O empreendimento contribuirá para aumentar o volume de soja exportada através do Espírito Santo para dois milhões de toneladas anuais", disse Tovar.

Os Fundos de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap) e o de Desenvolvimento Econômico do Espírito Santo (Funres), além de uma parcela de capital próprio da Cebragel, entraram com US\$ 2,04 milhões (CR\$ 2,61 bilhões) de capital próprio. O Bandes, junto com as linhas especiais de financiamento do BNDES e da Finame, garantiu os US\$ 1,91 milhão (CR\$ 2,44 bilhões) restantes. Tovar disse que o projeto foi aprovado na última segunda-feira, fazendo parte de uma linha de financiamento à elevação da capacidade de armazenagem do Estado e de apoio ao Corredor de Exportação Centroleste.

No início do ano, o Bandes aprovou o projeto de instalação de uma unidade de armazenamento e de conservação de produtos perecíveis nas proximidades do Cais de Capuaba, com um investimento total de US\$ 1,91 milhão (CR\$ 2,44 bilhões). Tovar informa que deste montante, US\$ 1,08 milhão (CR\$ 1,38 bilhão) serão financiados através do Bandes e os US\$ 876 mil (CR\$ 1,12 bilhão) restantes entrarão através de recursos próprios do grupo. Os empresários responsáveis por esse empreendimento são de Goiás, disse o presidente do Bandes, e visam com o novo armazém fornecer apoio logístico ao Corredor Centroleste.